

Ano 26 – Número 03

Março de 2017*

Redução da ocupação pelo quinto mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de março de 2017 mostram redução do total de ocupados e estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de fevereiro de 2017 diminuiu para o total de ocupados e assalariados e aumentou para os autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - mar./16, fev./17 e mar./17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mar/16	fev/17	mar/17	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				mar/17 fev/17	mar/17 mar/16	mar/17 fev/17	mar/17 mar/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.559	3.559	3.555	-4	-4	-0,1	-0,1
População Economicamente Ativa	1.847	1.836	1.824	-12	-23	-0,7	-1,2
Ocupados	1.649	1.638	1.627	-11	-22	-0,7	-1,3
Desempregados	198	198	197	-1	-1	-0,5	-0,5
Em Desemprego Aberto	176	175	179	4	3	2,3	1,7
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.712	1.723	1.731	8	19	0,5	1,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,7	10,8	10,8	-	-	0,0	0,9
Aberto	9,5	9,5	9,8	-	-	3,2	3,2
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./16 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

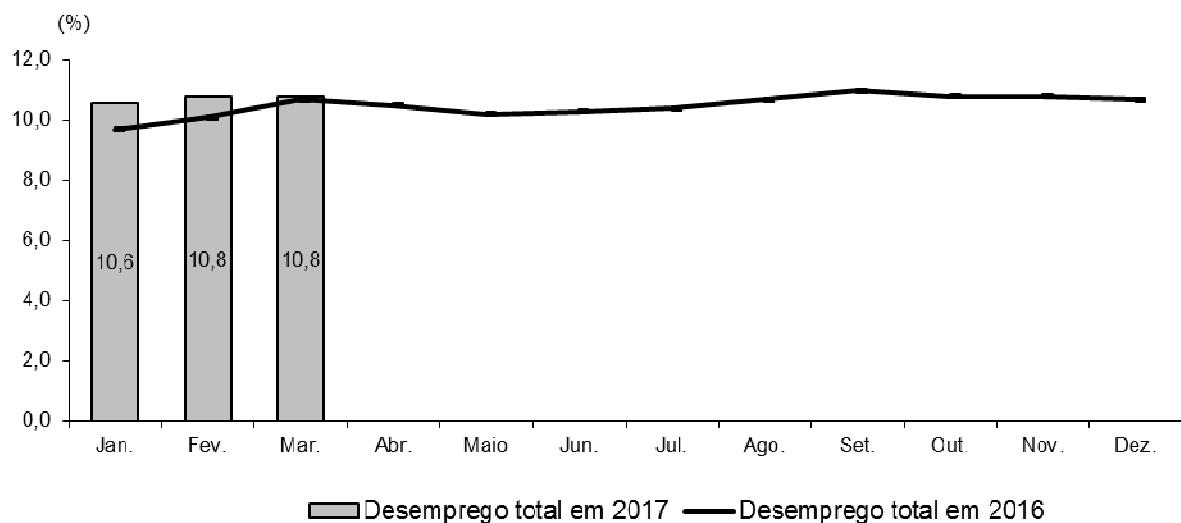
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro 2016 e janeiro e fevereiro de 2017).

Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se em 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA), entre fevereiro e março de 2017. A **taxa de desemprego aberto** apresentou pequeno acréscimo, ao passar de 9,5% para 9,8% da PEA no mesmo período (Gráfico A).
2. O número total de desempregados, em março de 2017, foi estimado em 197 mil pessoas, 1 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução da ocupação (menos 11 mil, ou -0,7%) foi um pouco inferior à diminuição da PEA (menos 12 mil, ou -0,7%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 51,6% para 51,3% no período em análise, atingindo o menor patamar da série histórica.

Gráfico A
Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Março/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.
NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em março, a queda do **nível ocupacional**, na RMPA, foi de 0,7%, tendo sido estimado um contingente de 1.627 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução nos **serviços** (menos 24 mil ocupados, ou -2,7%) e na **indústria de transformação** (menos 7 mil ocupados, ou -2,4%) e acréscimo no **comércio**;

reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 12 mil ocupados, ou 3,7%) e na **construção** (mais 6 mil ocupados, ou 4,9%) — Tabela B.

Tabela A

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	mar/16	fev/17	mar/17	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				mar/17 fev/17	mar/17 mar/16	mar/17 fev/17	mar/17 mar/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.559	3.559	3.555	-4	-4	-0,1	-0,1
População Economicamente Ativa	1.847	1.836	1.824	-12	-23	-0,7	-1,2
Ocupados	1.649	1.638	1.627	-11	-22	-0,7	-1,3
Desempregados	198	198	197	-1	-1	-0,5	-0,5
Em Desemprego Aberto	176	175	179	4	3	2,3	1,7
Em Desemprego Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.712	1.723	1.731	8	19	0,5	1,1
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,7	10,8	10,8	-	-	0,0	0,9
Aberto	9,5	9,5	9,8	-	-	3,2	3,2
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./16 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o total de **assalariados** (menos 28 mil, ou -2,4%), tanto no **setor privado** (menos 25 mil, ou -2,5%) quanto no **setor público** (menos 4 mil, ou -2,2%). No âmbito do **setor privado**, houve redução do emprego **com carteira** (menos 19 mil, ou -2,1%) e do **sem carteira** (menos 6 mil, ou -6,5%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se aumento entre os trabalhadores **autônomos** (mais 17 mil, ou 8,3%) e **empregados domésticos** (mais 2 mil, ou 2,0%) e redução para o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 2 mil, ou -1,2%) — Tabela C.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2017, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (-2,0%) e assalariados (-3,0%) e aumentou para os trabalhadores autônomos (1,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.841, R\$ 1.840 e R\$ 1.635 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - mar./16, fev./17 e mar./17

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	mar/16	fev/17	mar/17	mar/17 fev/17	mar/17 mar/16	mar/17 fev/17	mar/17 mar/16
TOTAL	1.649	1.638	1.627	-11	-22	-0,7	-1,3
Total de Assalariados (1)	1.183	1.167	1.139	-28	-44	-2,4	-3,7
Setor Privado	992	986	961	-25	-31	-2,5	-3,1
Com Carteira Assinada	904	893	874	-19	-30	-2,1	-3,3
Sem Carteira Assinada	88	93	87	-6	-1	-6,5	-1,1
Setor Público	190	181	177	-4	-13	-2,2	-6,8
Autônomos	195	206	223	17	28	8,3	14,4
Empregados domésticos	89	101	103	2	14	2,0	15,7
Demais Posições (2)	182	164	162	-2	-20	-1,2	-11,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - fev./16, jan./17 e fev./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	fev/16	jan/17	fev/17	fev/17 jan/17	fev/17 fev/16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.980	1.879	1.841	-2,0	-7,0
Total de Assalariados (2)	1.865	1.897	1.840	-3,0	-1,3
Setor Privado	1.706	1.714	1.684	-1,8	-1,3
Indústria de transformação(3)	1.719	1.655	1.596	-3,6	-7,2
Comércio e reparação de veículos (4)	1.560	1.510	1.495	-1,0	-4,2
Serviços (5)	1.764	1.892	1.856	-1,9	5,2
Com Carteira Assinada	1.733	1.757	1.711	-2,6	-1,3
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6)	3.039	3.103	2.962	-4,5	-2,5
Trabalhadores Autônomos	1.841	1.612	1.635	1,4	-11,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

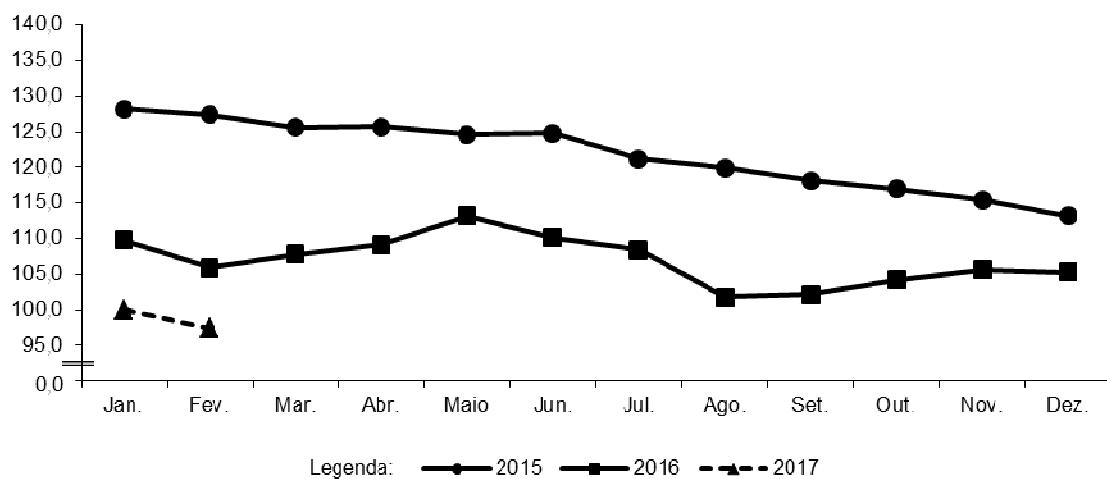
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de fev./17.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2017, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-2,6%) e para os assalariados (-2,0%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se tanto à retração do rendimento médio real quanto do nível de ocupação. Já para os assalariados, foi resultado da redução do salário médio real, uma vez que o nível de emprego aumentou (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B
Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

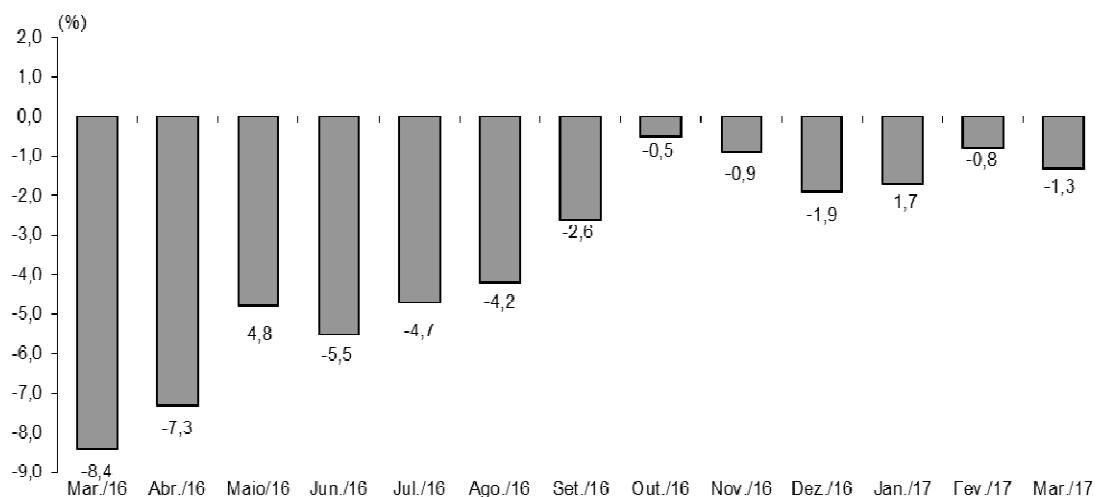
7. Entre março de 2016 e março de 2017, a **taxa de desemprego total** na RMPA passou de 10,7% para 10,8% da PEA, mantendo-se relativamente estável. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,5% para 9,8%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve uma redução de 1 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (menos 22 mil ocupados, ou -1,3%) ter sido um pouco inferior à redução da PEA (menos 23 mil, ou -1,2%). A **taxa de participação** passou de 51,9% para 51,3% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de -1,3% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 76 mil ocupados, ou -8,1%) e no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 3 mil ocupados, ou -0,9%), as quais foram superiores ao aumento do contingente na **indústria de transformação** (mais 28 mil ocupados, ou 11,1%) e na **construção** (mais 23 mil ocupados, ou 21,7%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Mar/16 - Mar/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 44 mil, ou -3,7%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 31 mil, ou -3,1%) e no **setor público** (menos 13 mil, ou -6,8%). No âmbito do setor privado, observou-se redução do emprego **com carteira assinada** (menos 30 mil, ou -3,3 %) e relativa estabilidade do **sem carteira** (menos 1 mil, ou -1,1%). Constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 28 mil, ou 14,4%), **empregados domésticos** (mais 14 mil, ou 15,7%) e redução para o agregado **demais posições** (menos 20 mil, ou -11,0%).

11. Entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-7,0%), dos assalariados (-1,3%) e dos autônomos (-11,2%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para ocupados (-8,0%) e assalariados (-3,9%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do rendimento médio real. Já para os assalariados, decorreu da diminuição do nível de emprego e do salário médio real.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.